A resiliência da gestão frente às novas restruturações: Uma batalha contra o COVID-19

Anne Monica Caetano

UPA – Santo Amaro

Introdução

Em fevereiro de 2020 havia sucedido os treinamentos pela secretaria de saúde em São Paulo, em que fui designada a repassar o conhecimento aos funcionários da nossa Unidade X a respeito sobre o COVID-19. Mediante os novos desafios, o medo surge em todos, seja pela cultura, pelo desconhecido, *fake news*, ou até mesmo pelo nível de gravidade dos dados demonstrados em literatura. Os efeitos foram diversos em inúmeras ocasiões dentro da nossa unidade de trabalho. Entretanto, surge também o trabalho em equipe, principalmente os multiprofissionais envolvidos ao cuidado tanto com pacientes como com os colaboradores. Este cuidado com pacientes com COVID-19 ganhou atenção especial de todos por parte dos profissionais da saúde, destacando-se o papel do enfermeiro, que buscou novos conhecimentos para fundamentar sua prática e principalmente lidar com o novo. O processo veio de forma avassaladora tendo em vista que o protagonismo desse foi a resiliência que a enfermagem demostrou a cada dia. Também foi possível revelar novos talentos em meio as atribulações, o que nos gerou, profissionais comprometidos e preocupados, não só com seu emprego, mas com uma sociedade c como um todo. Gradativamente, os desafios iriam sendo vencidos.

Não obstante, lágrimas não puderam deixar de cair, o cansaço não fosse estampado, não somente em suor, mas pelas marcas das máscaras causadas em suas faces. Ainda assim, demonstravam a força, ou medo mas a todo tempo os olhares eram como de feras, gigantes prontos para cada adversidade. É neste momento que compartilho com vocês esta minha superação, sem família ou até mesmo sem aquele amigo para o abraço, encarei, arregacei as mangas e fui para cima do “destruidor” COVID-19, dizia eu: - “Não me importo de morrer, me importo de não lutar” e assim foi dia após dia e um destes dias inesperados fui chamada e convidada a contribuir com meus conhecimentos na unidade prestando treinamentos e acompanhando junto com a gestão as necessidades que iam surgindo. Na nova restruturação era inevitável não pensar em milhões de coisas simultaneamente, então nos preocupamos em todos os sentidos: segurança do paciente, colaboradores, processos legais, diretrizes, infraestrutura, qualidade, terceiros, insumos, entre diversos outros. Entretanto, nos preocupamos em pequenos detalhes que talvez pudessem passar desapercebidos, tais como registros das limpezas nas unidades, superfícies, equipamentos, controle de temperatura dos profissionais e dispensação de EPI’S para o enfrentamento do COVID-19. Acompanhar e documentar foram inclusive importantes para demonstrar aos profissionais o seu autocuidado que a empresa demonstrava para com todos. Entretanto, expõe-se de modo geral minimizar custos e otimizar os EPI’S para todos sem exceção. Os pacientes e seus familiares também se beneficiaram, pois passaram a receber na entrada do serviço, máscaras de proteção e álcool gel, somado ao fato de termos funcionários chamados de “guardiões” para verificar se havia todas condições para higienização das mãos nos setores da unidade.

Justificativa

Ressaltando toda a resiliência envolvida entre os profissionais desta unidade X. O cuidado da gestão aos multiprofissionais desta empresa foi a todo tempo prestar condições de trabalho em segurança, tanto verificando sua temperatura como mantendo a higiene e limpeza no local de trabalho e fornecendo os EPI's adequados. Envolver conhecimento dos aspectos políticos e legais quanto evitar aumento de custos financeiros, para isso estabeleceu o controle de gastos pela quantidade dispensadas.

Objetivo

Compartilhar com todos a experiência deste processo de resiliência frente às mudanças por causa da pandemia e de implantar um formulário interno para que pudesse manter o controle dos registros feitos pelos profissionais de um ambiente seguro: pelo controle da temperatura, da dispensação de EPI'S e da limpeza e higiene do local de trabalho.

Relato da Vivência

Acompanhamos e documentamos todas as ações que foram realizadas na nossa unidade X em meio à pandemia. Estabelecemos treinamentos a todo tempo para proporcionar um ambiente seguro à todos. Desta forma os formulários que foram implementados para registrar a dispensação de EPI'S aos colaboradores e controle de temperatura dos mesmo foram indispensáveis para nossa unidade. Da mesma maneira, a equipe de limpeza, por meio de um formulário de controle de *check-li*st, foram registrados pela equipe de limpeza da nossa unidade x. Resultaram para nós um ambiente seguro e desprovido de negligências. Proporcionou respaldo ético e legal à todos os profissionais e à instituição.

Contribuições

Podemos notar que a medida que os dias iriam passando, a calmaria, a alegria e principalmente a união entre todos, foi estabelecida como um elo que não se pode romper mais. Uma aliança entre a gestão e seus colaboradores da linha de frente. Para isso se fez necessário treinamentos e maior socialização do discernimento quanto ao desconhecido e atualmente estabelecido COVID-19. Estas evidências viabilizam a compartilhar as ações que foram efetivas, nos resguardando para confrontos futuros. Pois o registro das ações são fundamentais para o reconhecimento enquanto saber e prática de saúde no desenvolvimento de gestão com vistas à institucionalização nos serviços de saúde.